Publicado em 14/01/2026 - 15:07

Incêndio no Shopping Tijuca: polícia ouve superintendente nesta terça (13)

Além dela, outros dois brigadistas serão ouvidos na próxima quinta-feira (15); acidente resultou na morte de dois funcionários e deixou três pessoas feridas

Yasmin Silvestre, da CNN Brasil*, Camile Couto, da CNN Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro

No decorrer das investigações após 11 dias do incêndio no Shopping Tijuca, na Zona Norte do Rio de Janeiro, a Polícia do Rio ouve, na tarde desta terça-feira (13), a superintendente do estabelecimento, Adriana Santilhana, à respeito do ocorrido que deixou duas pessoas mortas e três feridas.

A CNN Brasil apurou que, além dela, outros dois brigadistas, que participaram do primeiro combate às chamas, também serão ouvidos. No entanto, eles tiveram seus depoimentos remarcados para a próxima quinta-feira (15).

Incêndio

O incêndio atingiu o Shopping Tijuca na noite do dia 2 de janeiro, na Zona Norte do Rio. Segundo informações preliminares, o fogo teria começado em um aparelho de ar-condicionado instalado em uma loja de decoração no subsolo.

De acordo com os bombeiros, a corporação foi acionada por volta das 18h28. A operação mobilizou cerca de 65 militares de 15 unidades operacionais, com o apoio de 22 viaturas. O combate exigiu o uso de equipamentos específicos para dispersão dos gases e para garantir a segurança das equipes.

Ao todo, quatro pessoas foram atendidas e duas morreram no local. Segundo a polícia, as vítimas fatais foram identificadas como colaboradores do estabelecimento, sendo eles Anderson Aguiar do Prado e Emellyn Silva Aguiar Menezes.

Anderson era supervisor da brigada e Emellyn ajudou clientes e funcionários a se protegerem antes de se tornar vítima da tragédia.

Divergências

Em um vídeo publicado por Adriana Santilhana nas redes sociais, ela afirma que "todos os protocolos de emergência foram cumpridos" e que "7 mil clientes e lojistas foram evacuados em segurança" do Shopping Tijuca.

No entanto, relatos de funcionários divergem da versão apontada por Adriana. Segundo eles, quando o acidente teve início, não houve acionamento de sirenes e nem um comunicado para a saída deles e, por isso, a evacuação só teria sido feita 1h depois do início do incêndio.

Ainda segundo apurado pela CNN Brasil, o CREA-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro) teria recebido quatro denúncias sobre obras de ampliação no Shopping Tijuca, além de um comunicado sobre um princípio de incêndio registrado em dezembro de 2024. O aviso ocorreu poucos dias antes acidente do dia 2 de janeiro.

Segundo o conselho, as denúncias resultaram em ações de fiscalização e no envio de ofício à administração do shopping, solicitando informações sobre as medidas de engenharia de segurança do trabalho adotadas no local, conforme as normas brasileiras de evacuação e prevenção de incêndios.

Paralelamente, documentos e e-mails que fazem parte da investigação policial indicam que, seis dias antes do incêndio, foram registradas irregularidades na loja Bell’Art, localizada no subsolo, onde o fogo teria começado. Os apontamentos foram feitos por integrantes da equipe de segurança do shopping.

Em nota, o Shopping Tijuca informou que está em colaboração com as autoridades e que está à disposição para fornecer toda a documentação e informações necessárias para a apuração das causas do incêndio.

Copyright © Clipclap 2026.

Ainda de acordo com o shopping, as correções apontadas eram de natureza operacional e poderiam ser implementadas diretamente pelo lojista. A administração afirmou que não houve tempo hábil para verificar as adequações após as notificações e para eventual aplicação de multa, e que não possui prerrogativa legal para interditar operações comerciais.

As investigações seguem em andamento pelo 9ª DP (Tijuca), no Rio de Janeiro.

Reabertura

O Shopping Tijuca anunciou nesta segunda-feira (12) a reabertura do estabelecimento. Segundo a assessoria do shopping, as áreas comuns já foram higienizadas e todos os sistemas e instalações foram revisados. A reabertura deve acontecer nos próximos dias.

O estabelecimento afirmou ainda que o subsolo (L0) e parte do L1 — que compreende 14 lojas acima da Bell'Art — permanecem isolados pela Defesa Civil.

*Sob supervisão de AR.

https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/rj/incendio-no-shopping-tijuca-policia-ouve-superintendente-nesta-terca-13/

Veículo: Online -> Portal -> Portal CNN Brasil

Copyright © Clipclap 2026.